

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ARGILA BRANCA NO CLAREAMENTO DAS EFÉLIDES

Laissa Helena Vieira GONÇALVES¹, Adriana Vigato ARAÚJO²

¹Estudante de Cosmetologia e Estética/UNINCOR e-mail: laissahvg@hotmail.com

²Orientadora do Curso de Cosmetologia e Estética/UNINCOR
e-mail: adriavigato80@yahoo.com.br

Palavras-Chave: Efélides, Hiper Cromias, Argila Branca

Resumo

A procura por tratamentos estéticos com menor sensibilização cutânea para o clareamento das hiper cromias denominadas efélides é crescente. Enquanto discromias do sistema pigmentar, as efélides são máculas desencadeadas por um aumento da função melanótica, tendo como principal fator predisponente a hereditariedade. Os principais indivíduos acometidos são fototipos I e II pois possuem pele clara e sensível à luz solar. A exposição solar estimula a intensificação destas hiper cromias, tornando-as mais aparentes e gerando desconforto estético. A argila branca designada Caulim é proveniente da desintegração do granito nos solos e é constituída por silicato de alumínio. Sua formulação como máscara facial de fácil acesso no mercado de cosméticos é conhecida por suas propriedades cicatrizante, que já foi bastante empregada medicinalmente, absorvente de oleosidade, conferindo à pele um aspecto mais saudável e rejuvenescedor; e clareadora, sendo uma opção divergente ao uso de recursos clareadores ou despigmentantes, como os peelings químicos, que são formas de tratamento bastante invasivas. O presente estudo objetiva amenizar as efélides à partir do clareamento com a máscara de argila branca facial cosmética, verificando suas propriedades clareadoras. Estão sendo realizadas sessões semanais com uma paciente, 20 anos, fototipo cutâneo II, pele oleosa e sensível, portadora de efélides em regiões frontal, nasal, zigomática e mentoniana. Os procedimentos iniciais baseiam-se sempre na respectiva ordem de higienização com leite de limpeza, esfoliação removendo-se os corneócitos, e tonificação equilibrando o pH cutâneo. Os movimentos empregados nestes procedimentos são sempre de ascensão devido à gravidade. Na sequência é aplicada, com pincel, uma camada de argila branca preparada na forma pastosa sobre a face, evitando lábios e pálpebras e deixando agir por vinte minutos. Para sua retirada, usa-se de uma esponja embebida em água filtrada. O procedimento é finalizado com uma camada de fator de proteção solar 30, que é imprescindível para assegurar um tratamento eficaz e a fotoproteção cutânea. Espera-se que, ao final das sessões, a argila branca apresente efeito notório em relação ao clareamento das efélides, pois suas propriedades purificantes, adstringentes e remineralizantes contribuem para a desintoxicação e regeneração celular facial, uma vez que promoverá uma melhora da circulação e conseqüente nutrição local.